

INVENTÁRIO DA MALACOFUNA E DA HELMINTOFAUNA ASSOCIADA AOS MOLUSCOS NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ - SP

Eduardo, J. M.; Takahashi, F.Y.; Lagos, C.B.Y.; Ohlweiler, F.P.

A explosão demográfica gerada a partir da crescente ocupação irregular e desordenada da população no município de Santo André causou problemas com relação à qualidade das águas, em especial nas margens das áreas dos mananciais da Represa Billings. Por ser Santo André um município com grande área de recursos naturais é imprescindível um minucioso estudo de sua malacofauna. As águas abrigam diferentes espécies de moluscos límnicos como os da família Planorbidae; gênero *Biomphalaria*, que são os de maior interesse para a saúde pública, por serem hospedeiros intermediários do trematódeo *Schistosoma mansoni*. O trabalho objetiva conhecer a malacofauna e helmintofauna associada aos moluscos; atualizar o mapa malacológico do município e propor uma estratégia educativa. As coletas foram realizadas em coleções hídricas como piscinão, lago, córrego e represa, e no entorno das mesmas, de abril a maio de 2009. Foi realizada a identificação dos moluscos em nível de gênero e/ou espécie. Os moluscos dulciaquícolas foram submetidos a exame parasitológico para a verificação da presença de larvas de trematódeos. Os moluscos dulciaquícolas coletados nas coleções hídricas pertencem às famílias Ampullariidae (*Pomacea* sp.) Lymnaeidae (*Lymnaea columella* e *L. viatrix*), Physidae (*Physa acuta* e *P. marmorata*), Planorbidae (*Biomphalaria tenagophila* e *Drepanotrema depressissimum*) e Thiaridae (*Melanoides tuberculatus*) e os moluscos terrestres coletados no entorno das coleções hídricas pertencem às famílias Agriolimacidae (*Deroceras laeve*), Bradybaenidae (*Bradybaena similaris*), Bulimulidae, Subulinidae e Succineidae (*Omalonyx matheroni*). Encontrou-se *B. tenagophila* infestada por larvas de trematódeos identificados como *Cercaria caratinguensis*, *C. macrogranulosa* e *C. granulifera* e *L. columella* infestada por *Ornatae* cercaria. É ampliada a distribuição de *L. viatrix* para São Paulo, que até o momento era conhecido para Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Considera-se Santo André, município de risco potencial para parasitoses, por apresentar registro de moluscos hospedeiros intermediários de helmintos.